

Prefeitura de Piracicaba retrocede em avaliação sobre transparência pública, aponta Observatório Cidadão

Boletim mostra que administração pública atende plenamente 44% dos critérios analisados. Em dezembro, índice era de 52%.

Por G1 Piracicaba e Região

16/06/2018 09h45

A prefeitura de Piracicaba (SP) retrocedeu em relação à transparência pública entre dezembro e maio deste ano, de acordo com o boletim publicado nesta semana pelo Observatório Cidadão de Piracicaba. Segundo o estudo, a administração pública cumpria, até o último mês



do ano passado, 52% dos critérios avaliados. O número reduziu para 44% justamente no período em que o governo municipal prometeu ampliar a qualidade do portal da transparência.

Na avaliação, o observatório considera 23 critérios que devem ser cumpridos pela administração pública por meio do Portal da Transparência. Desses, quatro (17%) não foram atendidos, nove (39%) foram parcialmente eficazes e 10 (44%) foram plenamente atendidos.

Observatório Cidadão de Piracicaba (OCP) divulga boletim sobre a transparência pública na prefeitura — Foto: Luiz Felipe Leite/G1

Segundo o observatório, a prefeitura não informa as despesas públicas em tempo real, oculta a declaração de bens de prefeito, vice-prefeito, secretários e presidentes de autarquias, deixa de divulgar a agenda do prefeito e vice; e não incluir informações sobre renúncia fiscal.

Para o professor do Departamento de Planejamento Territorial e Geoprocessamento da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Roberto Braga, o resultado é preocupante para a população e demonstra o desinteresse dos políticos em transmitir transparência.

"O principal interessado em disponibilizar essas informações deveria ser o gestor público, pois é isso que dá transparência e legitimidade às suas ações. Infelizmente, não é o que acontece em Piracicaba. E o resultado é bastante preocupante para a população", afirma Braga, que é membro do observatório.

Pontos não cumpridos

A seção Informações Gerais - Declaração de Bens do Portal de Transparência leva o usuário a uma publicação de Diário Oficial que apresenta dados do mandato anterior ao atual, de Barjas Negri (PSDB).

Já em relação a divulgação das despesas em tempo real, o observatório aponta que não há um filtro por data, o que impossibilita saber se o conteúdo é atualizado. Além disso, não há informações sobre as renúncias fiscais feitas pela prefeitura e nem a agenda do prefeito. Clique aqui para acessar todo o estudo.

Promessa de melhora

O observatório divulga o boletim semestralmente e, na publicação de dezembro, a prefeitura respondeu ao **G1** que havia criado uma comissão interna, formada por várias secretarias ligadas ao Portal da Transparência, que trabalhava para buscar soluções e "otimizar o funcionamento do portal, com melhorias para o próximo mês [janeiro]".

Com o novo boletim, a reportagem questionou novamente a prefeitura sobre as melhorias prometidas, mas não houve retorno.